

Gazeta de Sergipe

ASSIGNATURAS:

FOLHA DIARIA

REDACTORES:

Feliciano Prazeres e Apulchro Motta

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

Propriedade de APULCHRO MOTTA

Anno 1

Aracaju--Sabbado, 14 de Junho de 1890

Numero 132

A GAZETA DE SERGIPE
é a folha de maior circulação
n'este Estado.

GAZETA DE SERGIPE

Rio Grande do Sul

Agora é que as folhas daquelle
Estado estão fazendo revelações
minuciosas a respeito dos acontecimentos
que agitam a capital a 13 de maio.

Agora é que os factos mais graves
que se alli passaram estão vindo a publico,
debaixo de affirmações categoricas
que garantem a sua veracidade.

O *Mercantil*, chamado á politica,
fez todas as declarações que em seguida
publicamos, conforme diz elle em sua
folha de 24 de maio, mas as autoridades
não quizeram tomar o seu depoimento,
limitando-se a dar-lhe conselhos a respeito
do que era conveniente a imprensa trazer
a publico.

Diz o *Mercantil*:
«Muito antes do dia 13, correndo
que os dous batalhões esacionados
nesta capital eram contrarios ao governo
do sr. dr. Antero d'Avila, officiaes
desses batalhões promoveram entre
seus allegas um abaixo assignado
declarando que sustentavam o governo
legal do Estado e que estavam
promptos a morrer no campo da honra.

Esse abaixo assignado foi prohibido,
tendo apenas conseguido uma duzia
de assignaturas.

Essa prohibição trouxe para nós a
certeza dos acontecimentos que se
preparavam para o dia 13.

O prestativo cidadão coronel Joaquim
Pedro Salgado diariamente recebia
denuncias do que se premeditava,
aconselhando-se que tomasse precauções,
por que seria a primeira victima da
edição.

Seus amigos o obrigaram a esconder-se
e nós somos um dos poucos que, ao
escurecer do dia 13, o aconselharam
que se retirasse do escriptorio da
«Reforma», porque si a passeiada da
União Republicana fosse levada a
effeito, como estava assenado,
um conflicto era inevitavel e se
sahissem os anarchisadores victoriosos
seriam as primeiras victimas s. s., a
«Reforma», o Banco Emissor e o sr.
dr. Antero d'Avila.»

«Depois de 8 dias de prisão em sua
casa, nas Pedras Brancas, com
sensinella á vista, regressou inte-
hontem a esta cidade, com sua ex-
ma. familia o sr. Carlos Koseritz,
distincto redactor-chefe da *Reforma*.

O illustre patriota e sua familia
soffreram verdadeiros dissabores,
insultos e ameaças de seus guar-
las, a cada instante vendo-se im-
molado e sua familia ao odio fa-
tatico daquelles aguazis.

O sr. Koseritz recebeu ordem
de prisão na manhã do dia 14,

em Pedras Brancas, em nome do
"governador sr. general Frota!"

E tudo isto ignorava o sr. major
chefe de policia, que nos assegurou
que o sr. Koseritz nunca estivera
preso e que a guarda que tinha em
sua casa fóra conservada a seu pedido,
para garantia de sua vida.»

—O sr. major Guillon garantiu nos
que o sr. Daniel Job, redactor deste
jornal, nunca esteve preso na cadeia
civil desta cidade.

A verdade, porém, é que esse
nosso amigo esteve incommunicavel
e que durante esse tempo nunca
podemos com elle communicar-nos.

Foi preso para indagações policiaes
e soltaram-no sem nenhuma indagação
terem feito!

—O nosso amigo o sr. Henrique
Hasslocher, distincto moco, ex-gerente
da *Folha da Tarde*, esteve preso e
incommunicavel cinco dias e meio na
cadeia civil desta cidade, tambem para
indagações policiaes, e foi solto depois
desse tempo sem nem sequer lhe
fazerem a mais insignificante pergunta!

E o sr. major Guillon de nada
sabia!

—A casa do prestimoso cidadão sr.
dr. Antero d'Avila, cujo unico crime
foi ter prestado seu valioso auxilio
para a manutenção da ordem publica
ao então governador do Estado, sr.
dr. Silva Tavares, foi vandalicamente
varejada e teria sido a s. s. uma
victima do furor dos seus perseguidores,
si em tempo não fosse avisado e se
não tivesse occultado!

Não contentes com esse vandalico
procedimento na residência desse
prestimoso cidadão desta cidade,
sua estancia dos *Pineiros* foi varejada,
o alambrao destruido, o gado da
estancia disperso, sob a grita desenfreada
de—*Morra o dr. Antero d'Avila!*

E tudo isto em nome de uma
auctoridade que não existia—o
governador marechal Frota!

E contra esses vândalos, que
providencias tomou o sr. major
chefe de policia?

Nenhuma; é ao menos o que
nos consta!

—De nós mesmos, que a policia
fomos chamados, que alli sustentamos
tudo quanto tinhamos dito sobre os
acontecimentos do dia 13, que algumas
minudencias mais relatamos, não
quizeram tomar o depoimento,
declarando-nos o sr. major chefe de
policia que apenas ali tinhamos sido
chamados para receber alguns
conselhos sobre o que deviamos
transmittir ao publico!

No entanto, nosso depoimento
podia ter trazido muita luz sobre
o inquerito que, diz-se, estava
procedendo, em relação aos aconte-
cimentos da noite de 13, o sr.
major chefe de policia!

Não conveio; por isso não foi
elle tomado.

—Podiamos enumerar muitas
outras prisões, muitas outras

perseguições de que estavam ame-
açados distinctos cidadãos desta
capital, mas, para que fazel-o? si
está na consciencia de todos o
que aqui se passou, si mais alto
que tudo falla o caso nunca visto
da suspensão de todos os jornaes
diarios desta cidade, as prisões do
sr. coronel chefe de policia, do
capitão Cunha Mattos, do tenente
Ernesto Machado e do alferes
Leonel de Oliveira, officiaes cujo
unico crime foi cumprirem o seu
dever, sustentando com lealdade
o delegado legal do governo central!

—Constando ao sr. dr. Julio de
Castilhos, redactor principal da
Federação, e ex-secretario do
Estado, que o sr. visconde de
Pelotas, perante o governo geral,
fizera-lhe graves accusações,
denunciando-o até como suspeito
de passar telegrammas em nome
do governador, sem ter para isso
autorisação, interpellou o sr.
visconde de Pelotas pelas columnas
da *Federação*, pedindo-lhe para
ser claro e explicito nesse melindroso
assumpto.

O sr. visconde de Pelotas, ac-
cudindo ao repto que lhe foi diri-
gido, declarou que teve noticias
de telegrammas falsos enviados
ao governo com a sua assignatura,
mas que, tractando dessa
questão perante o governo, não
pode descobrir o falsificador,
contra o qual pretendia intentar a
sua queixa, por não ter tido des-
pacho um requerimento que nesse
sentido apresentou ao sr. ministro
da agricultura.

—A *Patria* publicou a seguinte
declaração:

«AO PARTIDO REPUBLICANO

E AOS MEUS AMIGOS

Desconsiderado por mais de
uma vez pelos cidadãos directores
do partido e ainda mais por 8 dos
membros da directoria da sociedade
União Republicana, exonerou-me
do lugar de presidente da mesma
associação, cargo que exerci por
confiança do partido nesta cidade.

Pelotas, 21 de maio de 1890.
—Antonio M. de Azevedo Caminha.»

—A *Gazeta da Manhã*, de
Pelotas, publicou o retrato do
governador deposto Silva Tavares,
acompanhado do seu manifesto
sobre os graves successos de 13
de maio.

O ministro da fazenda, at-
tendendo ás reclamações dos
representantes de diversos estabe-
lecimentos industriaes e do com-
mercio em geral, resolveu dar
começo á revisão da tarifa das
alfandegas, que estava demorada
pelo affluencia de serviço.

Por decreto de 12 do corrente
mez foi elevado á categoria de
cidade a villa de Simão Dias.

Produção de vinho, cerveja, vinagre,
e alcool em S Paulo

Ha tempos publiquei no *Diario
Popular* uma noticia extrahida do
jornal dos Estados-Unidos «Scientific
American», segundo a qual, de uvas
ruins como a «casselas», do sul da
França, se podia conseguir vinhos
de primeira qualidade e eguaes aos
«grands crues» de Borgonha,
desde que se tivesse a cautella de
purificar o ar das salas de fer-
mentação, fazendo-o passar atravez
de agua salgada, e desde que se
lançasse no mosto os fermentos
puros de boa vivificação.

Não pude então indicar nem
um livro onde se ensinasse os
processos praticos para alcançar
esses grandes resultados, que tanto
interessam á produção da riqueza
não só em S. Paulo, como na vasta
extensão de nosso paiz.

Esse livro não existia até o
anno passado: os unicos notaveis
tratados que possuimos em relação
às funções dos micro-organismos
na tecnologia industrial, eram os
estudos de Pasteur sobre o vinho,
o vinagre e a cerveja, os quaes,
comquanto contem muito ensinamento
util, já estão muito atrasados,
pois nos dez annos que decorreram
entre a apparição do ultimo destes
livros (1876) e os trabalhos principal-
mente dos bacterologistas allemães,
até 1886 a sciencia, com applicação
às industrias, fez immensos progressos.

Essa lacuna acaba de ser pre-
enchida com a publicação em
Londres do livro: «Os micro-organismos
da fermentação», praticamente
considerados, por Alfred Jorgensen,
com uma introdução por Horace T.
Brown.» (Londres, F. W. Lyon 1889.)

E' para este livro que eu chamo
a attenção de quantos se interessam
pela riqueza publica de S. Paulo.

O jornal inglez «Nature», que
é um dos de mais alta e bem firmada
reputação scientifica do mundo,
em seu numero de 13 de Fevereiro
do corrente anno, refere-se a este
tratado, que aliás contém apenas
166 paginas, profusamente illustrado,
com os maiores elogios, dizendo
que revolucionára as industrias que
têm por base a fermentação (vinho,
cerveja, alcool, vinagre, etc.) tão
ao alcance dos productores põe
elle os processos de precisão
scientifica.

As industrias que têm por base
a fermentação já representam em
S. Paulo um valor annual de cerca
de doze mil contos.

Compreende-se facilmente
que, se uma garrata do nosso
vinho nacional, que vale 400 réis,
puder, por meio desses processos,
valer o dobro—e a mesma proporção
fôr guardada pelos productos
de industrias similares, ter-se-
ha não só elevado os doze a vinte
e quatro mil contos, como ter-se-
ha augmentando indefinidamente
o campo de actividade

productora dessas industrias, tor-
nando-as duplamente productoras.

Suggiro, pois, aos poderes
competentes a idea pratica de
mandar traduzir o livro em portu-
guez, pelos proprios editores
inglezes, que é pa a serem aprovei-
tadas as illustrações, que, valendo
tanto como o texto, custam
dez vezes mais caro. Poderá cus-
tar dous contos; os beneficios
valem muitos mil.

15 de Maio de go.

COUTO DE MAGALHÃES.

A mulher elegivel na Inglaterra

A emancipação politica das
mulheres, na Inglaterra, soffreu
um pequeno revez na camara dos
lords. Annullada pelo tribunal
de segunda instancia a eleição de
lady Sandhurst para vogal do
conselho provincial de Londres,
por não haver lei que estabeleça
a elegibilidade do sexo formoso
para cargos publicos, apresentou-se
à camara dos pares um projecto
de lei tendente a proclamar
essa elegibilidade. Este «bill»
foi rejeitado, quasi sem exame,
por consideravel maioria.

Ha de inferir-se deste facto que
o ruido da agitação provocada pelo
partido da emancipação da mulher
topará da obstinada resistencia
da camara alta? Não; o que
deve inferir-se é que a Grã-
Bretanha é o paiz do methodo.

Ha pouco a camara aristocratica
negava-se a tomar em consideração
um projecto concedendo o direito
de voto ás mulheres em todas as
eleições, sem distincção; e contudo
a alta assembléa não pretendia
cortar assim o nó gordio; deixava
a iniciativa de tal medida á camara
dos communs, particularmente
interessada na sua propria cons-
tituição. Si a camara popular
votar um projecto de lei proclamando
a egualdade dos sexos perante
a urna, é provavel que a camara
dos lords não se opponha a
sanccional-o.

A mulher eleitor de certo que
não lhe repugna, mas ser-lhe-
ha talvez um pouco mais difficil
admittir a mulher elegivel. Tal
parece ser, a juizo da «Independence
Belge», a significação do es-
crutinio pelo qual annullou tão
peremptoriamente o «bill» relativo
á elegibilidade feminina. Aviso
salutarissimo ás louras filhas
de Albion. Ou moderar as suas
reivindicações, ou correr o risco
de esbarrar-se n'um «veto»
formal da camara dos senhores.

Foi considerado nullo e insubsistente
o contracto approved pela
resolução n. 1281, de 13 de
Setembro de 1883, para cons-
trução, uzo e gozo de uma casa
de mercado no povoado Umbauba.

Declaração

O nosso amigo, capitão do porto Augusto Cezar da Silva, procurou-nos hontem para dizer que não é candidato á próxima eleição de deputados para o congresso dos Estados-Unidos do Brazil.

Dos portos do sul entrou hontem o paquete *Principe do Grão-Pará*, da Companhia Bahiana.

Foi suppressa a cadeira do sexo masculino da villa do Socorro e convertida em cadeira do ensino mixto a do sexo feminino da mesma localidade.

Entrou hontem, do Recife, o paquete *Una*, da companhia Pernambucana.

Foi concedida a exoneração que pediu de membro do conselho de intendencia do Arauá, ao sr. José O. do Nascimento.

Foi nomeado exactor das rendas da villa de N. S. das Dores, o sr. José Domingues do Couto.

Mandou-se o auxiliar do thesouro deste Estado, Fausto Baptista Bitencourt, prestar serviços na directoria geral da instrucção publica, durante a enfermidade do respectivo escripturario.

Foram elevados, por decreto de 12 do corrente, os vencimentos dos guardas chaveiros da casa de prisao desta capital a 400\$000 annuaes.

A repartição dos correios não expede hoje malas terrestres.

Fazem hoje 79 annos que a republica de Guadelaajara proclama a sua independencia.

A ORDEM DE CHRISTO

Do *Matin*, de 28 de Maio do corrente anno, que nos veiu a mão hontem, por especial obsequio de um amigo, traduzimos a seguinte noticia:

«Este jornal publicou ha dias o decreto supprimindo no Brasil todas as distincções honorificas, salvo as ordens do *Cruzeiro* e de S. Bento de Aviz. Estava, portanto, tambem suppressa a ordem de Christo brasileira.

Lembrou-se, porem, o papa que esta ordem da cavalleria fora creada pela Santa Sé e que apenas o direito de conferi-la fora outorgado, por indulto especial, ao rei de Portugal e ao imperador do Brazil.

Sendo assim, entendeu elle que o governo Provisorio da Republica não tinha o direito de supprimir uma ordem pontifical, propriedade da Santa Sé, e cujo uso apenas fora conferido ao governo brasileiro, que, quando muito, poderia renunciar a esse mesmo direito de distribui-la.

Em consequencia do que, o Santo Padre, não querendo privar os brazileiros d'uma distincção ao mesmo tempo cavalleiresca e religiosa, decidiu transferir ao arcebispo da Bahia, primaz no Brazil, o direito de conferir a seus compatriotas a ordem alludida.

Invoca o Summo Pontifice o precedente da ordem do Santo Sepulchro, cuja collação, depois da queda do throno christão de Jerusalem, ficou pertencendo ao patriarcha de Roma, ali residente.

Neste sentido foram entabuladas negociacões com o governo provisório. Duvida-se, porem, que cheguem a um bom resultado.

Foi nomeado almoxarife do Hospital Militar de S. Paulo, o nosso honrado comprovinciano, sr. José Caetano Rio Promopama.

E' uma excellente nomeação.

Para a Bahia, directamente, segue hoje ao meio dia o paquete *Una*.

O vapor *Principe do Grão-Pará*, da companhia Bahiana, segue hoje para o norte.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

Capitão Rozendo Garcia Roza. Dr. Alfredo Gordilho Costa. Professor Tranquilino Augusto de Souza Britto.

Chegada

No paquete *Estrella* chegou ante-hontem o dr. José de Calazans e Silva, que vem encarregar-se da direcção do expediente militar deste Estado.

O dr. Calazans recebeu ha pouco tempo o grão de bacharel em engenharia pela escola militar da Capital Federal e foi secretario do legendario tenente coronel Senna Madureira, quando em commissão neste Estado.

Nossos cumprimentos.

Mulher feia

Emquanto ha velhos de 90 annos pressurosos de casar, os moços promovem divorcios por motivos futeis, originando muitas vezes questões que caem no ridiculo.

Para não sahir da America citaremos um facto que alli se deu em um processo de separação, onde uma das testemunhas era uma mulher feia, que só sahia á rua envolvida em espesso véu que lhe occultava completamente o rosto.

O advogado da parte contraria exigiu que a testemunha tirasse o véu, afim de ser provada a identidade de pessoa, allegando que, se as testemunhas podiam usar aquelle *disfurs*, os réus tambem podiam se apresentar *mascarados* nos tribunaes.

O juiz deferiu a petição e a testemunha teve que tirar o véu e desnortear-se no seu depoimento.

Para o Recife, com as escalas da tabella, segue hoje o paquete *Beberibe*, da Companhia Pernambucana.

Não fazem viagem hoje os vapores da empresa fluvial.

Ao partir

Segue amanhã para a cidade de Santos, no Estado de S. Paulo, onde vai exercer o logar que lhe foi ultimamente designado pelo sr. ministro da fazenda o nosso distinctissimo amigo Ramiro Xavier Bezerra.

Como homem particular e como funcionario publico o nosso illustre conterraneo é credor de consideração e estima e deixa em nosso meio social um vacuo difficil de ser preenchido.

Apertando-lhe a mão na hora da despedida, fazemos votos para que galhardos ventos o conduzam ao porto de seu destino, onde não poderá deixar de encontrar o logar de honra a que lhe dá direito o seu merecimento.

Commissão de engenheiros

Segue hoje para Pernambuco, onde vai proceder a estudos da projectada estrada de ferro de Tamandaré, uma commissão de engenheiros tirada da que veiu a este Estado levantar o orçamento e planos da estrada de Simão Dias.

Esta commissão é dirigida pelo distincto engenheiro dr. Hermillo Alves e composta dos engenheiros drs. Bernardo de Figueiredo, Manoel Feio, Joaquim Leite Ribeiro de Almeida Junior, Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, Anancio Rodrigues e dos auxiliares Luiz de Lacerda, Arthur Francisco Teixeira, Zacharias de Faro Rollemberg, Camillo Dantas Horta, Francisco Freire Pitombo, Militino Pinto de Carvalho, Narcizo E. Gordilho e Francisco Marcondes de Andrade Figueira.

Muitos destes cavalleiros são nossos conterraneos, outros convivem conosco ha pouco tempo; porém todos se tornaram pela convivencia dignos de nossa estima e consideração.

Abraçamol-os cordialmente na hora da partida e agradeçemos a visita que nos fizeram.

Deve sair amanhã para a Capital Federal, por S. Christovam e Bahia o paquete *Estrella*.

Fica assim rectificado o respectivo annuncio, não pode ser emendado á hora em que recebemos a communicação.

Da Bahia, em direitura, chegou hontem o paquete *Beberibe*, da Companhia Pernambucana.

Vizita

Re ebemos hontem a vizita do sr. Arthur Francisco Teixeira, agente da Confederação Opositora, da Capital Federal, que veio pedir o nosso auxilio em favor da propaganda que se está fazendo em favor dos direitos da classe.

Apezar de já nos termos occupado do assumpto, brevemente voltaremos a elle para agradecer á gentileza do cavalleiro que nos honrou com sua vizita.

Honroso

Consta que vai ser condecorado com o grau de cavalleiro de S. Bento de Aviz o nosso illustrado e distincto amigo, dr. Ascendino Angelo dos Reis, medico do corpo de saude.

Fagundes Varella

Cinco irmãs inteiramente pobres, do genial cantor do *Evangelho nas Selvas*, o doce e inspirado Fagundes Varella, pediram ao chefe do governo provisório uma pensão que as resalve da posição triste em que se acham.

São orphans de pai e mãe e cinco irmãs do poeta, acham-se completamente ao desamparo porque o chefe da familia fallecido ha poucos mezes, morreu como todo o funcionario publico honrado, sem deixar um vintem com que pu desse garantir ás filhas modesto sustento no dia seguinte.

E' de esperar-se que o chefe do governo provisório, pondo sua uma vez em evidencia os sentimentos que nobilitam o seu coração, não negue o obulo do governo a familia daquelle que offereceu a litteratura nacional os dez cantos immortaes do *Evangelho nas Selvas*.

Glottologia

Bõa nova para os glottologos: o missionario Desgodins, que viveu 35 annos nas fronteiras da China, regressou agora á França com o manuscripto de um dictionario do idioma tibetano, no qual trabalhou cerca de um quarto de seculo.

Este lexico vai ser publicado com os significados em latin, francez e inglêz.

FOLHETIM (126)

A IDIOTA

POR

E. Richébourg

Terceira Parte

O INIMIGO

(Continuação)

IX

A MÃI

--Mas, emfim, o que ha? --Ante-hontem na Opera, ella vio... --O Marquez de Verveine, eu sei. --A affeição que tem Aurora a esse moço não é commum; e um amor violento. --Infelizmente. --Sim, infelizmente. Esse amor nascido em condições excepcionaes e que parece ter-se desenvolvido no mesmo tempo que a intelligencia, excita deasista.

damente a sensibilidade de Aurora, extremamente nervosa, e exerce sobre o seu temperamento uma accão mysteriosa que eu não possa defini-la. Eis o que me aterra, sr. conde.

--Não se poderá cura-la desse amor fatal? --Tornou-se uma paixão, sr. conde, ha tudo a recuar. A mesma existencia de Aurora está ligada a esse amor, que se não poderou de todo o seu ser; pôde morrer disso.

O sr. de Lasserre empallideceu horrivelmente. --Não, não, respondeu elle em voz entrecortada, ha exageração, não posso crer.

--Ha muito que estudo Aurora, seu caracter, seu temperamento, suas sensações; nenhuma das suas impressões me escapa. Mas, infelizmente, como acabo de dizer, nada posso fazer. Consegui, sem duvida, inspirar-lhe grande confiança, pois Aurora não me occulta os seus mais secretos pensamentos. Sómente occupo no seu coração espaço tão pequeno, que não tenho a autoridade e a força moral necessarias para lutar contra o perigo que com terror vejo chegar. Para ella eu não sou sua mãe, não passo de uma preceptora!

O conde comprehendeu mal o sentido das palavras da condessa e julgou ver nellas uma intenção contraria ás suas idéas. A sua testa franzio-se mais, as sobrancelhas erigiram-se e dando dous passos para a frente: --Ah! ah! disse o sr. de Lasserre em voz tremula de colera e com ironia mordaz, comprehendo por que procura ater-

rar-me, vejo onde quer chegar, senhora.

--Oh! exclamou a condessa. --Sim, vejo qual é o seu jogo. Na verdade não é mal imaginado. A senhora, sem duvida, quereria dizer a Aurora: «A srta. Delorme não é nada seu, é uma estranha que teu pai collocou a teu lado; tu não a chamas Aurora Delorme, teu nome é Lucia de Lasserre, tu és filha unica do Conde de Lasserre, eu sou a Condessa de Lasserre, sou tua mãe.»

--Sr. conde! --Pois bem, disse elle em voz vibrante, não, não ha de fazer isso; não quero que faça!... Saber minha filha quem foi a senhora, e quem é, isso nunca! nunca! Se está cansada da posição que tem nesta casa, pôde retirar-se!

A condessa conseguiu abafar os seus soluços, mas não pôde impedir que as lagrimas e ressem.

--O sr. conde é bem cruel, respondeu ella em tom sentido; juro que enganou-se quanto ás minhas intenções. Tem talvez ainda o direito de desconfiar de mim; mas pôde julgar-me capaz de representar uma comedia tão odiosa? Se não ellas quaes forem, respeito as suas idéas e a sua vontade, Sr. conde, e, se for necessario, morrerei junto de minha filha, sem que ella saiba que sou sua mãe!

Submissa á sua vontade, não lhe tenho obedecido em tudo? Que censura pôde fazer-me? Ah! devo estar satisfeito, deve estar contente commigo, sr. conde. Pensou algum dia na minha posição singular? Nunca imaginou que ella fosse para mim uma tortura de todos os instantes? Vivo junto de minha filha, pos-

so contar as palpitações do seu coração; no meu transbordar o amor maternal, e devo ficar no meu papel de preceptora, para minha filha sou uma estranha, uma mulher a quem se paga! haverá um supplicio comparavel a este?... Ah! sr. conde, está bem vingado do mal que lhe fiz.

--Já lhe disse em que condições pôde continuar nesta casa; tem toda a liberdade para aceitar ou recusa-las.

--Não é uma queixa que lhe dirijo soffro horrivelmente, mas isso que importa se estou perto de minha filha e prometto para defendê-la contra a infelicidade. Oh! com que prazer daria minha vida por ella, se a minha morte pudesse ser o preço da sua felicidade!

Mas já fallei de mais em mim, que valho tão pouco. E' de Aurora que se trata, sr. conde, de Aurora sómente. Ah! pôde crer que para ter a ouzadia de vir fallar-lhe, de affrontar a sua colera, é necessario que eu esteja convencida de que Aurora dá um momento para outro pôde ser terida de morte.

--Mas, vejamos, que quer dizer com isso? perguntou o sr. de Lasserre, desta vez seriamente assustado.

--Sr. conde, é evidente que o senhor tem intenções, projectos que occulta a todos; não lhe peço que me os confie, quero e devo ficar mesmo com relação ao senhor, inteiramente estranha. Mas, conhecendo o amor de Aurora por aquelle a quem ella não pôde chamar senão Adriano, permiti-me que lhe pergunte porque não procurou nem mandou algum fallar a esse moço.

--Por que? por que? respondeu o con-

de; pois eu sei se elle ainda pensa em minha filha? Quem me diz que elle se esqueceu completamente? Pois não lhe anuncio as intenções que elle tinha quando apresentou-se na Cordelière? Além do que, não julga capaz de atear fogo ás suas próprias de um desentendido, de um louco, de um devasso, jogando a bertino?... Pois bem, o Marquez de Verveine a tudo isso e não me accusaria se elle ja tivesse despedido ainda mais. Se a senhora soubesse com que gosto elle anda... Mas, não, não lhe quero dizer, ha um nome que não quero pronunciar na sua presença.

A condessa comprehendeu, porque não, envergonhada, a cabeça.

--Aho, ah! minha filha, condessa do conde, será por isso necessario que eu faça della uma infeliz? Pense no seu futuro. Ella não desposara um homem que eu não julgue digno della. O que ha de ser, o que deve ser está escrito no seu fatalista. Pensa que eu fico enganada? Representando eu o papel de um empregador do dinheiro, tenho tratado com o Marquez de Verveine, e minha casa, fallou com elle. Dou-lhe os conselhos, que deve seguir. Sabendo que elle está á beira de um abismo, não lhe assim a taboa da salvação, e se ella não se agarrar, tanto melhor para elle.

--O senhor podia ter-lhe dito... --Eu disse a Adriano o que devia, senão o Conde de Lasserre.

(Continuação)

BANCO SUL AMERICANO

De Pernambuco

Banco Emissor dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceara'

Capital em acções de 200\$000 Reis 20.000:000\$000

Emissão de bilhetes ao portador e á vista Reis 20.000:000\$000

ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL (Decretos n. 367 A de 30 d'Abril e n. 395 de 12 de Maio de 1890)

ENTRADA:

A primeira de 10 por cento, ou 20\$000, no acto da subscrição;

A segunda de 10 por cento, ou 20\$000, depois de constituido o Banco;

As restantes com intervallo nunca menor de 30 dias, e não excedendo a 15 por cento cada uma.

Depois de realisada a quinta parte do capital nominal, é facultada a integralisação das acções, que ficarão sendo nominativas ou ao portador e com direito ao dividendo proporcional

A subscrição das acções está aberta nas praças do Rio de Janeiro, Bahia, Aracajú, Maciô, Pernambuco, Parahyba do Norte, Natal, Maranhão e Pará.

Os incorporadores do Banco

Jorge da Costa Franco—Alfredo Prisco Barbosa—Luiz Augusto de Magalhães—Barão de Mesquita—João Innocencio Borges

A subscrição das acções será aberta no escriptorio de Machado & Monteiro em 10 do corrente mez, onde podem ser examinados os estatutos do Banco.

Pulcherrima!

(A Cociliano Soledade)

Quanta luz n'um teu sorriso!
Que riqueza--um riso, teu!
Se ris--vejo um paraizo!
Se sorris--ostou n'um ceu!...

J. Fontes.

Mais do que flor—um lirio; mais—uma princeza!
Mais que tudo que é bello, és tú! Circumvagando
A vista toda em torno á grande natureza,
Mais formosa que o ceu te vejo! E em te olhando,

Não ha um coração que por tua belleza
Não palpite febril, e que, de quando em quando,
Não sinta dentro em si a colossal riqueza
De luz dos olhos teus, que a mim me vae cegando!

Não crês? Mentira? Sim? Pois bem! seja mentira...
Porem se acaso tu quizeses ser um dia
Rainha, eu creio que jamais no mundo vira

Alguém, um throno assim—tão pobre de europeis!
Que só de corações, Princeza, então seria,
E o meu te beijaria o nacar de teus pés!...

25 de Abril de 90.

JOAQUIM FONTES.

SECCÃO LIVRE

Eleição

Recomendamos ao eleitorado os seguintes nomes:
Dr. José de Siqueira Menezes.
Dr. Sylvio Romero.
Dr. Cyro de Azevedo.
Dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães.
Coronel Manoel Roza da Silva.
Professor Balthazar Góes.
Dr. Martinho Cezar da Silveira Arceiz.

Veritas.

Para o congresso

CHAPA SYMPATHICA

Dr. José de Siqueira Menezes.
Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel.
Vigario Olympio de Souza Campos.
Dr. Gumersindo de Araujo Bessa.
Professor Balthazar Góes.
Coronel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro.
Dr. Sylvio Romero.

Warton.

Agli Italiani che residano in questo Estado

Per l'oggetto di patere conservare i diritti alla Cittadinanza Italiana e non essere soggetto a perdere la protezione dei R.R. Consolati Italiani stanto all'Estero e dover fare al ritorno in patria istanza al R. Procuratore della Corona per essere di nuovo ammesso al godimento dei diritti Civili che avrebbe perduto non facendo la dichiarazione prima del 15 Guigno corrente.

Autorizzato dal R. Consolo di aprire un Registro nel quale a ricevere fino al 14 deilo stesso mese, le dichiarazioni di tutti gli Italiani che si trovano in questo Estado i quali intendano di conservare la Nazionalitá Italiana.

Aracajú, 4 de Junho de 1890.
João Felizola Zucarino.

Despedida

Ramiro Xavier Beserra, não tendo tido tempo de procurar a todas as pessoas que o honram com suas relações de amizade, pede-lhes desculpa por essa feita e despede-se por este meio, offerecendo a todos os seus prestimos na cidade de Santos para onde segue.

Aracajú, 13 de junho de 1890.
Ramiro Xavier Beserra.

Pergunta-se

Será admissivel pretender emprego de fazenda um homem maior de 40 annos?
Pode exercer emprego publico quem já foi reformado por incapacidade physica?

Porque recorrer a justificação de idade, quem tem titulo de eleitor, sinão para illudir a verdade?
A moralidade.

Empreza de Obras Publica no Brazil E. de F. de Sergipe

Retirando-se hoje para Pernambuco e tendo de deixar o cargo de almoxarife da Estrada de Ferro de Sergipe, declaro, para que não possam prever futuras reclamações, nada dever a Empreza á esta praça.

Devido á celeridade de minha partida não pude pessoalmente despedir-me das pessoas que aqui honrarão-me com sua amizade e aproveitando o ensejo, o faço por esse meio offerecendo meus limitados prestimos na Estrada de Ferro de Tamandaré.

Aracajú, 13 de Junho de 1890.
Narciso E. Cordeiro.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

João da Silva Ribeiro, tendo de se retirar deste Estado, por incommodos de saude, vende a quem mais vantagens lhe offerecer sua casa commercial, sita na praça da feira, todas suas propriedades, um sitio cercado de arame com boa casa de morar n'esta cidade, uma carroça com burro, vacas de leite, gado de criar, uma lancha nova de 300 arrobas, um quinhão no engenho Santarem e uma casa no povoado do Carmo.
Riachuelo, Junho de 1890.

Armazem Arantes

RUA DA AURORA

Este estabelecimento acaba de receber do Rio de Janeiro, pelo *Paquete Estrella*, um variado sortimento de molhados, assim como milho, farinha de mandioca e do reino, arroz e cimento. Venhão, freguezes, venhão ver para crer. Preços reduzidos.
Aracajú, 13 de junho de 1890.

Manoel A. da C. Arantes.

Aos interessados

Ivo José de Sant'Anna, devidamente habilitado, encarrega-se do resgate de apolices da divida publica deste Estado, mediante a commissão de meio por cento.
Aracajú, 30 de Maio de 1890.

Casa á venda

Antonio Francelino da Silva vende a sua casa, sita á rua da Estancia d'esta cidade, com boas accommodações, propria para familia, por preço commodo. Quem pretender comprar-a dirija-se ao annunciante na mesma rua e dita casa, onde reside.
Aracajú, 1º de Junho de 90.

Dr. Galdino de Menezes
Especialidades: — Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de creanças.
A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista

ANTONIO COIMBRA

Da qual faz parte a distincta actriz sergipana

HERMINIA COIMBRA

5.ª Recita

Domingo, 15 de junho de 90

Depois que a orchestra executar uma symphonia, subirá a scena o importantissimo drama em 1 prologo e 3 actos, original francez e accommodado à scena portugueza pelo distincto artista Affonso dos Reis Taveira

O PESCADOR DE BALEIAS

PERSONAGENS DO PROLOGO

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Thomaz— <i>cabo de marinhas</i> | COIMBRA |
| Conde de Sandomil | Emygdio |
| Sargento Simão | Bastos |
| Paulo— <i>pescador</i> | Livramento |
| Gaspar— <i>seu afilhado</i> | Pedra |
| Amelia | HERMINIA |
| Margarida— <i>mulher de Paulo</i> | Amalia |
| Povo, soldados, etc. | |

PERSONAGENS DO DRAMA

| | |
|--|-----------------------------|
| Vice-almirante— <i>governador da provincia</i> | Livramento |
| Barão de S. Bernardo | Bastos |
| Julio— <i>secretario particular do almirante</i> | Emygdio |
| Jeronymo— <i>pescador de baleias</i> | COIMBRA |
| Papa-figos— <i>marinheiro</i> | Pedra |
| Albertina— <i>sobrinha do almirante</i> | Amalia |
| Condessa de S. Thomé | HERMINIA |
| Soldados e pretos. | Epocha— <i>actualidade.</i> |

Denominação dos actos

Prologo--O duplo crime
 1.º acto--A visita fatal
 2.º acto--A accusação
 3.º acto--O verdadeiro criminoso

A direcção recommenda ao illustrado povo desta capital, o drama—**O Pescador de Baleias**—por ser uma das peças que maior successo tem causado em todos os paizes em que tem subido á scena.

Finalisa o espectáculo com uma engraçadissima comedia, ornada de musica.

PREÇO DOS BILHETES

| | |
|----------|--------|
| Cadeiras | 2\$000 |
| Platéas | 1\$000 |

Hora do espectáculo 8 e meia.

FABRICA DE CIGARROS

Linhares & Irmãos estabelecidos nesta cidade com fabrica de cigarros e deposito de charutos de todas as qualidades, chamão a attenção dos srs. consumidores para as acreditadas marcas *Argentinos, Vencedores e Caçadores*, assim como para as qualidades de charutos *13 de Maio, Esquízitos do Cuba e 3 por 2*, charutos e cigarros preparados com tumos especiaes e sem composição.

Avisam que todos os charutos e cigarros levão a marca da fabrica e pedem toda cautela com as imitações.

Praça da feira, Larangeiras

S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistollas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente édeslumbrante o sortimento de fitas e fendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de coresbordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinósde cores para vestidos morango, azul marinho, beije, café, cinza, lilio e outras cores--covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

FITAS FITAS FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

Atenção

No estabelecimento commercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **cretones francezes** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia** e **bicos** para enfeites de todas as cores e larguras.

A' rua de Japarutuba.

Farells

de optima qualidade para alimentação de animaes vendida por José de Sant'Anna Cardoso.

Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.

Empreza de Navegação a Vapor entre
ARACAJU E RIO DE JANEIRO
 O magnifico **PAQUETE BRAZILEIRO**

ESTRELLA

com optimas accomodações para passagens de ré e de proa.

Segue hoje para o Rio de Janeiro por S. Christovão e Bahia. Para carga e passageiros trata-se com

Agente-JOÃO R. DA CRUZ

COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

O paquete

Principe do Gram-Pará

E' esperado neste porto da Bahia, no dia 11 de corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para Norte até Pernambuco. Para carga e passageiros trata-se com os agentes

Machado & Monteiro

Companhia Pernambucana

UNA

Este novo e magnifico **PAQUETE** esperado n'este porto no dia 13 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para a

BAHIA DIRECTAMENTE

O Agente—*J. R. Bastos Coelho*

S. JOÃO

Fogos

Fogos

Fogos

Grande exposição, no dia 1.º de Junho no

Estevam Coelho